

A EFICÁCIA DO USO DO DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Rafael Ignácio dos Santos¹; Caroline Fernandes de Souza Santiago¹; Fabiana Godoy de Carvalho¹; Helena Dantas Oliveira¹; Marcelo Durães Kalife¹; Maria Eloisa Menezes Balbino Pereira¹; Maria Fernanda Alberto Farina Abbonizio¹; Pamela de Oliveira¹; Lisete Horn².

1. Discente do curso de medicina da Universidade de Marília, Marília, SP.
2. Docente do curso de medicina da Universidade de Marília, Marília, SP.

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por padrões de desatenção persistentes. Atualmente, com alta incidência em diversas faixas etárias, tem grande impacto na vida pessoal, profissional e acadêmica, além de interferir na saúde e segurança. Dentre as terapêuticas farmacológicas, o Dimesilato de Lisdexamfetamina (LDX) surge como uma das mais visadas. **OBJETIVO(S):** Avaliar a literatura disponível quanto ao uso e eficácia do LDX em pacientes com TDAH. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão sistemática de literatura, que parte da pergunta focal “Qual é o potencial uso do LDX em indivíduos com TDAH?”. Foi feita uma busca no portal PubMed, utilizando-se os descritores (DeCS/MeSH) “ADHD” e “Lisdexamfetamine Dimesylate”, associados por “AND”. Os filtros aplicados na busca foram: últimos 5 anos, texto completo gratuito e estudos originais. Os critérios de exclusão foram estudos que fizeram uso de outros medicamentos e tratamento de condições que não o TDAH. Assim, dos 9 trabalhos inicialmente identificados, 4 foram excluídos e 5 selecionados. **RESULTADOS:** O LDX é eficaz na redução dos sintomas do TDAH em qualquer idade, com melhora da atenção, impulsividade, hiperatividade e qualidade de vida. Em comparação ao placebo, apresentou superioridade clínica. Os efeitos adversos mais comuns foram insônia, perda de apetite e irritabilidade, geralmente leves. **DISCUSSÃO:** O LDX demonstrou eficácia e segurança no tratamento em diferentes faixas etárias, com melhora clínica sustentada e boa tolerabilidade. A monitorização contínua é fundamental para o uso seguro da medicação. **CONCLUSÕES:** O LDX consolida-se como uma intervenção farmacológica relevante no tratamento do TDAH, reforçando a importância

de condutas individualizadas, baseadas em evidências e acompanhadas por avaliação clínica contínua. Seu perfil de tolerabilidade é favorável, e os efeitos adversos são, em geral, leves e manejáveis.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH; Dimesilato de Lisdexanfetamina.